

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA

1.6 – Ficha de Informações Gerais do Município de Capelinha:

1.6.1 – Microrregião: Vale do Jequitinhonha

1.6.2 – Município: Capelinha

1.6.3 – Povoado: Sede / Vila Nossa Senhora de Fátima (Vendinhas)

1.6.4 – Histórico do Povoado de Vila Nossa Senhora de Fátima:

Vila de Nossa senhora de Fátima é um povoado do Município de Capelinha Localizado ao noroeste à 25 km. Possui luz elétrica, rede telefônica, Limita-se com as seguintes Comunidades: Grilo há 08 km, Galego 05Km, e com os Municípios de Minas Novas há 36 km, Turmalina há 32 km. A Comunidade é muito pequena, formado apenas por 01 mercearia e 01 bar, 01 Orelhão, 02 escolas, 01 cemitérios, 2 capelas .

Pouco se sabe sobre os fatos históricos dos primeiros habitantes desta localidade. Vila Nossa Senhora de Fátima, Também denominada Vendinhas, segundo fontes orais surgiu com o assentamento da família Santos e posteriormente a família Rocha no território por volta dos anos de 1963, compreendendo aproximadamente 45 anos de fundação. Diferente de outras comunidades que surgiram em torno de capelas, esta por sua vez nasceu com a existência de um boteco (bar) construído e de propriedade do senhor Bento Rocha benzedor e curandeiro famoso na região; este foi edificado á beira da estrada, onde hoje corta uma estrada asfaltada em direção á Diamantina, neste recinto passavam viajantes que iam à direção Minas Novas, Diamantina ou Bahia. Esta comunidade esta vinculada á Paróquia de N. Sa. da Graça da Arquidiocese de Diamantina. Possui 215 recenseados conforme dados do Ibge. Ao passar dos anos e com a aglomeração de novas famílias a história foi tomando novos rumos seu desenvolvimento foi se dando entorno de uma Igreja-capela em honra a N.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA

Sa. de Fátima, cuja atração era a presença do Padre e líderes de pastorais que por sua vez organizavam movimentos e associações no intuito de buscar melhoria para o vilarejo. Esta capela foi erigida na década de 80 devido uma coincidência; Mas cabe ressaltar que antes desta capela houve uma mais simples no mesmo lugar e que nenhuma informação a não ser oral são encontradas sobre o mesmo; a comunidade tinha resolvido fazer uma festa em honra a Nossa Senhora e as comemorações aconteceram exatamente no dia 13 de maio e dentro dos festejos ergueram um cruzeiro, daí a comunidade deixou de chamar Vendinhas devido a venda de Bento Rocha e passou a chamar-se Vila Nossa Senhora de Fátima, pois a partir de tal evento a devoção se expandiu em grande escala por toda a comunidade. Após a construção da Capela foi celebrado a 1ª Missa e sucessivamente outras que marcaram de forma intensa e efetiva a vida do povo cristão, contando com a presença dos vigários de Capelinha sempre que possível. As celebrações tiveram a participação de centenas de pessoas do Município de Capelinha como a família do Sr. Pedro Gomes Pires, Senhor Augusto e Senhora Jesuína e algumas lideranças tanto políticas quanto religiosas da época. Muitos sacerdotes passaram por esta comunidade, dentre eles: Monsenhor Santos (Padre José Batista); Monsenhor Otacílio de Sena Queirós; Padre Pedro Ulrich; Cônego José Gabriel de Oliveira, este por sua vez deixou marcas profundas na religiosidade do lugar com seu incansável ardor missionário e trabalho sacerdotal. Houve a visita pastoral de dois Arcebispos da Arquidiocese de Diamantina: Dom Geraldo Mangela Reis e Dom Paulo Lopes de Faria, onde ocorreu a ministração do sacramento da crisma em centenas de cristãos. Sem enumerar os diversos sacramentos que se realizavam na comunidade durante o ano nas agendas paroquiais.

Em data impossível de ser identificada em qualquer documento, mas a partir de relatos com a ajuda de todos os moradores da região, a família Rocha construiu o cemitério e por sinal a maior parte dos nomes das sepulturas traz o sobrenome Rocha.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA

Residências foram sendo construídas, pontos de comércio e assim um povoado foi se formando ao redor da Igreja da Virgem de Fátima. Com o desenvolvimento crescente do povoado, houve então a necessidade de construir a Escola, esta com o pedido da comunidade e com a aprovação da Câmara Municipal e Secretaria Municipal de Educação o nome da ESCOLA MUNICIPAL recebeu o nome de “João Nunes dos Santos” em homenagem ao suposto fundador e proprietário de grande extensão de terras no lugar no início da constituição do lugar, onde estudam atualmente mais de 98 alunos da fase introdutória (pré-escolar) até 4ª série do Primeiro grau. A primeira professora da escola foi a Senhora Maria Rafael, que até dias atuais reside no lugar. Daí para cá, a localidade foi crescendo e desenvolvendo sempre mais, até que foi necessária a edificação de mais um prédio escolar, sendo este da rede Estadual e prédio construído pelo governo municipal de Capelinha, criado em 16 de dezembro de 2002, recebeu o nome do ilustre personagem cultural da Vila “Bento Rocha de Jesus”, a instituição comporta alunos do ensino fundamental de 5º a 8º série.

A partir de pesquisas de Campos feita pelo Senhor José Carlos, consta que há possibilidades de ter sido a região quilombolas em tempos remotos.

Algumas pessoas além de Bento Rocha e João Nunes dos Santos são lembradas pela grande importância no desenvolvimento da comunidade como: Maria Cordeiro Rocha (Esposa) de João Nunes, Joaquim Barulho da comunidade de galego, João Lajinha.

Na localidade possui artesão, o Sr. Francisco Xavier que trabalha manualmente na confecção de Tambores, trabalho este considerado um artesanato, pois o modo de fazer é uma cultura antiga e rara na região e que até hoje é mantida na comunidade, inclusive o artesão ensina outros aprendizes para que a tradição permaneça entre as futuras gerações.

Historicamente, Vila de Fátima foi ponto de abundantes mananciais de água, e belas matas virgens que hoje contrapõe a imensa plantação de eucaliptos. A Região apresenta grande potencial para o desenvolvimento do eucalipto, café e de

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA

outros produtos típicos da região como farinha, e exploração de lavras. O Transporte dos moradores é feito através dos ônibus escolares do governo municipal e de ônibus das empresas Saritur e Pássaro Verde antigo São Geraldo, que passa na Vila vindo da Capital, Minas Novas, Diamantina e outros lugares de Vale do Jequitinhonha.

A cultura e a Religião estão interligadas. As principais festas tradicionais são: Festa de Nossa Senhora de Fátima no mês de maio, com procissão e asteamento da bandeira, Festa de São Sebastião no mês de Janeiro, com barraquinhas, leilões, novenas e cantoria, Festa de São Vicente em julho. As missas são realizadas durante todo o ano, uma vez ao mês, na capela de Nossa Senhora de Fátima. Todas os anos são realizadas Coroações de Nossa Senhora e também festas juninas.

A vegetação predominante é o cerrado, tipo de vegetação caracterizada por árvores baixas, retorcidas de casca grossa, porém a paisagem natural vem sendo modificada, substituída por imensas plantações de eucalipto e café. Outra folhagem bem característica da região é o anjiquinho e o licurí, muito utilizado na confecção de vassouras.

O Clima predominante é o subtropical apresentando uma temperatura mais fria, devido o revelo ser muito alto. O Clima apresenta-se chuvoso no verão e seco no inverno, podendo às vezes atrapalhar o desenvolvimento da agricultura e pecuária no Município.

A Atividade econômica predominante é a agricultura de subsistência tendo como produtos mais cultivados o café, a mandioca (farinha). As decisões do povoado são discutidas e decididas na Associação dos Pequenos Produtores Rurais.

POTENCIALIDADES:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA

Uma das maiores potencialidades da Comunidade é a água da cabeceira Mãe Jeroma e a produção de farinha de mandioca, confecção de tambores, além das Festas religiosas e Folclóricas.

DESAFIOS/NECESSIDADES/CARÊNCIAS:

- Implantação de uma verdadeira Política Cultural Cidadã (direitos de informação, de usufruir, de participar, de se expressar e de decidir culturalmente);
- Resgate e registro da história;
- Buscar nos Poderes Públicos apoio técnico para os Movimentos Culturais e artísticos;
- Registrar em vídeo e fotos os valores culturais da Comunidade;
- Gerar recursos para o desenvolvimento das diversas potencialidades da Comunidade;
- Cursos de Agentes Culturais, de Música, de Artesanato, de Dança;
- Cadastrar artesão;
- Cadastrar todos os eventos dentro e fora das escolas;
- Criar, orientar e incentivar projetos culturais que poderão ser contemplados por leis;
- Criar grupos de jovens nas igrejas, para evitar a ociosidade e a exposição dos mesmos aos traficantes;
- Realização de palestras sobre drogas;
- Incentivo ao esporte e lazer, através de competições e programas esportivos;
- Divulgação da Potencialidade da Comunidade em Site de Capelinha;
- Transporte deficiente;
- Degradação ambiental;
- Falta de saneamento básico;
- Falta do mapeamento dos potenciais;

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA

- Criação de novas de rede de esgoto e organizar as existentes;
- A comunidade não tem acesso a revistas e jornais da cidade;
- Falta de emprego;
- Não é realizada nenhuma pesquisa anual para saber as necessidades da comunidade.

Necessitamos Urgentemente de Projetos relacionados à:

- Criação de projeto para organização de nomes e numeração de ruas não existente na comunidade.

PATRIMÔNIO CULTURAL DO POVOADO DE VILA DE NOSSA SENHORA DE
FÁTIMA (Vendinhas)

BENS MATERIAIS DO POVOADO

1 – CAPELA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA – Erigida em 1985, quando a paróquia de Capelinha e consequentemente a comunidade de Vila de Nossa Senhora de Fátima estava sobre o vigariato do Cônego padre José Gabriel de oliveira. A obra foi realizada com recursos adquiridos pelos moradores. Conforme fontes orais o terreno para construção da Igreja foi doado pelo Sr. João Nunes dos Santos, grande proprietário de terra na região. A Igreja passou por sucessivas modificações de sua estrutura e aparência. Sua primeira fotografia é datado do ano de 1985.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA



CAPELA DE SÃO VICENTE DE PAULO – Esta capela foi erigida através de mutirões organizados pela sociedade de São Vicente de Paulo, data aproximada de sua construção é de 13 anos, 1995, tendo a data de criação da conferência mais tempo de existência que a referida capela.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA



ESCOLA ESTADUAL BENTO ROCHA DE JESUS – Data de Fundação 2002, quando o governo de Capelinha estava em exercício sobre o comando do Excelentíssimo Sr. Wilson Carlos de Abreu. É apontada como uma das edificações que marcam o progresso no campo educacional do lugarejo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA



ESCOLA MUNICIPAL JÓAO NUNES DOS SANTOS – Data de Fundação anos 80, a partir de pesquisas a indícios aproximados a 1989 ou 90. É apontada como uma das edificações que marcam o progresso no campo educacional do lugar com o apoio da Prefeitura e Secretaria de Educação do Município.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA



RESIDÊNCIA DE JÃO NUNES ROCHA – Conforme informações dos moradores de Vila Nossa senhora de Fátima, esta é uma das edificações mais antigas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA



RESIDÊNCIA DO SR. JÕAO NUNES ROCHA – Residência antiga do povoado. Cabe ressaltar que João Nunes foi filho de Bento Rocha, primeiros moradores residentes no lugar.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA



BENS IMATERIAIS DO POVOADO

ARTESÃO DE CAIXAS (TAMBORES DE FOLIA) – O senhor Francisco Xavier é morador da comunidade das Vendinhas, ou Vila Nossa senhora de Fátima 35 anos aproximadamente, tendo 48 anos de idade; aprendeu a arte de fazer tambores (caixas) de madeira na sua juventude junto ao pai e outros artesãos que confeccionavam tais objetos. Essas peças são usadas para acompanhar as vozes agrupadas que em sintonia e jogos de sons instrumentais e vozes fazem a folias assim como para compor um grupo de tocadores. É rara a existência de povos possuidores dessa técnica, são então chamados de artesãos de tambores, sendo

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA

nesta comunidade apenas um; É no convívio social, no dia-a-dia que se cria identidade de artista singular na região enquanto parte de um grupo. Existem aprendizes e ajudantes no trabalho de confecção, pois conforme o artista não seria possível a confecção desses tambores sem auxílio de terceiros. O ensino da confecção dos instrumentos musicais se dá tanto por meio da visualização quanto da manipulação do material. O reconhecimento e a divulgação deste trabalho e a existência deste objeto na região de Vila de Nossa Senhora de Fátima no município de Capelinha não chegou ao conhecimento da população local, nem da população geral, nem aos artistas, escritores, pesquisadores, folcloristas, estudiosos de Arte e antropólogos. O trabalho manual é a metodologia do Senhor Francisco. Este método é utilizado em matéria prima; Com sensibilidade, perícia e cuidado, o trabalho artesanal é executado pelas mãos que modificam a matéria utilizando elementos disponíveis e técnicas de produção típicas da sua localidade. Os materiais utilizados para confecção das caixas são: Madeira Tamboril; Madeira açoita Cavalo; Madeira aroeira; Cipó; Coro de Boi; Ripa; Cordão; Cera de Abelha; Penugem de Galinha; Cordas. Este trabalho de confecção apresenta quatorze fazes para que o objeto esteja em estado pleno de uso.

1º-Retira-se a madeira tamboril; Esta madeira encontra-se na região com muita escassez. O período para o corte é de agosto a setembro apenas.

2º-Ao retirar a madeira tamboril, deverá em seguida colocá-la para secar num período de 60 a 90 dias.

3º-Depois do período de desidratação da madeira ela é transportada para a oficina, onde será trabalhada no torno até chegar na forma e tamanho desejado.

4º-Depois de modelado a madeira no torno, o artesão trabalha-a com o formão, perfurando o centro da madeira, criando um oco para a produção de sons.

5º-Depois desta etapa já terminada, volta na mata e retira a madeira conhecida na região como açoita cavalo, cujas características é de uma madeira menos resistente (fraca).

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA

6º - Logo depois da retirada da madeira, lavra, plaina e cerra, formando as peças que tornaram os arcos do tambor (caixa).

7º - Nesta fase é necessário voltar à mata para recolher o cipó denominado prata, para costurar o couro, fabricando a tampa para ser anexada na diagonal superior e inferior da caixa.

8º - Prepara-se o coro, limpando-o, esticando-o para secagem e em seguida deve-se recortá-lo, dando forma ao mesmo. Este processo dura três dias.

9º - Depois dos três dias costuras o couro ao cipó.

10º- Pega a ripa e perfura para passar os cordões que são utilizados para sustentar a estrutura do tambor, denominado de apertador.

11º- Passa cera da abelha nos cordões para travá-los e impedir que eles se movam.

12º- A confecção da resposta. Resposta - peça utilizada para afinação do som da caixa. Este por sua vez é feito de penugem de galinha que encapa o barbante.

13º- Introduz as cravias – Chaves de apertar as cordas. Sendo a caixa composta de duas cordas.

14º- Para finalizar, é feito as baquetas; feitas de madeira de aroeira ou jacarandá para tocar ou bater na caixa e provocar o som. Também são produzidas as alças.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA



CRUZEIRO DE SÃO VICENTE – Data incerta, mas conforme informações orais dos moradores, 15 anos de existência aproximadamente, mais velho que a capela data 1995 e a conferência de São Vicente de Paulo 1992. Sinal Cristão e ponto de expressão humana e de fé do povo da região.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA



Colaboração no Levantamento Histórico: Eduardo José Cordeiro, Dante Guedes.

Outras informações:

Maria Rafael mãe de Sebastião, Francisco Xavier, Joaquim Cordeiro de Oliveira.

1.6.5. Aspectos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA

1.6.5.1– Cabeceira Mãe Jeroma.

1.6.5.2– Paisagem

– Eucalipto.

1.6. 3. Manifestações Culturais

– Festa de Nossa Senhora de Fátima (Padroeira do povoado)

– Festa de São Sebastião.

– Coroação de Nossa Senhora no mês de maio.

– Festa Junina.

– Grupo de tambozeiros.

– Artesanato – Confecção de Caixas de folia.

1.6.4. Bares

Parada Obrigatória.

Comercial

1.6.5. Oficina Serviços Gerais

Oficina do Francisco

1.6.6. Transportes

– Prefeitura Municipal de capelinha.

– Empresa Saritur.

– Empresa Pássaro Verde.

– Empresa Gontijo.

1.6.7. Acervo Arquitetônico e Urbanístico:

– Casa de João Nunes dos santos.

– Casa de Bento Rocha de Jesus.

– Oficina de Serviços Gerais.

– Igreja Nossa senhora de Fátima.

– Capela São Vicente de Paulo.

– Escola Estadual Bento Rocha de Jesus.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA

- Escola Municipal João Nunes dos santos.

1.6.8. Bens Móveis e Integrados

- Imagem de Nossa Senhora de Fátima.
- Cálice.
- Patena.
- Âmbula / Cibório.
- Éstola.
- Salvas
- bacia / Lavabo
- Campainha.
- Armário.

1.6.9. Arquivos

- IBGE.
- Secretaria de Educação.
- Escola estadual Bento rocha de Jesus (Documentos e fotos)
- Registros da Conferência São Vicente de Paulo da Comunidade vila Nossa senhora de Fátima.
- Registros existentes na capela nossa senhora de Fátima.
- Registros fotográficos de direito privado – Sr. Francisco.

1.6.10. Patrimônio Arqueológico

Nenhum

1.6.11. Sítios Naturais

Nenhum

1.6.12. Referências Bibliográficas

- Wikipédia, a enciclopédia livre.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA

- IBGE.

1.6.13. Informações Complementares

Clima

Conforme dados do IBGE (Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre), esta região que está integrada à região do município de Capelinha apresenta clima subtropical é característico (mas não exclusivo) das áreas geográficas a sul do Trópico de Capricórnio e a norte do Trópico de Câncer, com temperaturas médias anuais nunca superiores a 20 °C e em que a temperatura mínima do mês mais frio nunca é menor que 0 °C.

Vegetação

Grande predominância plantação de eucalipto, apresentando poucas espécies vegetativo na região.

Principais Atividades Econômicas

- Plantação de eucalipto
- Garimpo
- Agricultura de Subsistência.

1.6.14 – Documentação Fotográfica:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

PLANO DE INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA



1.6.15 – Ficha Técnica

Levantamento: Eduardo José Cordeiro Data: Abril / 2007

Elaboração: Eduardo José Cordeiro / **Tiago Crístian Santos** Data: Maio e Junho /2007

Revisão: Dante Geraldo Guedes Data: Agosto / 2007